

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 17 de fevereiro de 2020, uma delegação do Partido Comunista Português, reuniu com a Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde Algarve I – Central, a Dr.ª Sílvia Cabrita, bem como com Vogal do Conselho Clínico e da Saúde do ACES central, o Dr. Filipe Figueiredo, para se inteirar dos problemas que afetam o Centro de Saúde de Loulé. Nesta reunião foram identificados vários problemas, nomeadamente a grave falta de médicos em algumas unidades deste Centro de saúde, bem como a falta de Assistentes Operacionais, falta de instalações adequadas e a carência de viaturas para a prestação de cuidados e consultas domiciliárias.

No que respeita à falta de Médicos de Família, no último concurso nenhuma das vagas que foram abertas foi ocupada, deixando assim um total de 15.100 utentes sem médico de família, nomeadamente:

- Na UCSP de Almancil/Boliqueime - 8.100 utentes;
- Na UCSP Quarteira - 4500 utentes;
- Na UCSP de Loulé, que abrange a zona serrana, com 2.500 utentes.

Quanto aos Assistentes Operacionais, foi-nos ainda transmitido que estão em falta 6 Assistentes Operacionais neste Centro de Saúde. E aqueles que estão colocados, são na sua maioria através da contratação de empresas de limpeza, facto que, no nosso entender não é a melhor solução para assegurar a qualidade do serviço prestado, já que, por um lado, o conteúdo funcional do Assistente Operacional no sector da saúde não se resume à mera limpeza das instalações, por outro tratam-se de postos de trabalho permanentes a que deverão corresponder contratos de trabalho efetivos. Para além disso, fomos também informados da existência de vários problemas de incumprimentos contratuais por parte das empresas para com os seus trabalhadores, bem como a não substituição de trabalhadores nas suas faltas/baixas. Impõe-se, portanto, que a contratação de Assistentes Operacionais responda às necessidades permanentes e que, além da limpeza das instalações, assegurem também as restantes e relevantes competências/funções correspondentes ao conteúdo funcional da sua carreira/função.

Relativamente à utilização de viaturas na prestação de cuidados e consultas ao domicílio, apesar de estar identificado pelo Governo a falta de viaturas neste Centro de Saúde, a situação

de carência mantém-se tal como há dois anos, aquando da nossa última reunião, verificando-se que muitas consultas ao domicílio continuam a não ser feitas de acordo com o necessário.

Quanto às instalações da UCSP de Almancil, as mesmas continuam a não corresponder às necessidades dos profissionais, já que o "espaço" considerado como "sala" de refeições e descanso dos profissionais continua a ser num vão de escadas. As obras previstas nesta unidade ainda não avançaram, pelo que permanece a situação de falta de condições para pausas e refeições dos profissionais, muito deles em horário de trabalho de laboração continua. Em 2018 o Governo transmitiu-nos que a construção de um novo edifício para a USF Lauroé, estaria concluído durante o ano de 2019, verificámos, contudo, que ainda não existe qualquer obra em curso e que é preciso não esquecer que esta USF, está instalada em contentores, "provisoriamente" há cerca de 10 anos, ou seja desde 2010.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas vai o Governo tomar, para dotar as UCSP de Almancil/Boliqueime, Quarteira e Loulé dos médicos em falta, por forma a atribuir Médico de Família aos 15.100 utentes atualmente sem Médico de Família?
2. Concorde o Governo que o conteúdo funcional de um Assistente Operacional no sector da saúde não se resume à mera limpeza das instalações?
3. Reconhece o Governo que no Centro de Saúde de Loulé existem necessidades permanentes de Assistentes Operacionais, para as quais são contratadas empresas de limpeza?
4. Por que motivos em várias Unidades do Centro de Saúde de Loulé se recorre a empresas externas para limpeza das instalações, quando se trata de postos de trabalho permanentes relativamente aos quais deveriam corresponder contratos de trabalho efetivo?
5. Está o Governo disponível para assegurar a efetivação da contratação dos 6 Assistentes operacionais em falta, já que correspondem a postos de trabalho permanentes?
6. Quando terá início e quando será concluída a construção de um novo edifício, no terreno do Centro de Saúde de Loulé, para a USF Lauroé e para a UCC Gentes de Loulé?
7. Que medidas vai o Governo tomar para assegurar um parque automóvel funcional para o Centro de Saúde de Loulé, por forma a garantir o cumprimento das consultas e dos cuidados domiciliários aos utentes que deles necessitam?
8. Quando vão ter início as obras necessárias à criação de condições para que os profissionais da UCSP de Almancil possam ter condições para as suas refeições, deixando de o fazer num vão de escada?

Palácio de São Bento, 26 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)